

O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NA SOCIEDADE: uma pesquisa na Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação-Brapci

RESUMO

O papel do bibliotecário na sociedade transcende a simples organização de acervos. São fundamentais na construção de uma sociedade informada e educada, promovendo a democratização do conhecimento e a transformação e inclusão social ao garantir acesso igualitário aos recursos informacionais. Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar textos que abordaram sobre o papel do bibliotecário. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica e qualitativa onde por meio da base de dados BRAPCI 11 artigos contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa. Considera-se que ao longo da história, os bibliotecários evoluíram de guardiões de livros para verdadeiros facilitadores da informação, promovendo a educação, cultura e a inclusão social.

Palavras-chave: o papel do bibliotecário; informações; sociedade.

ABSTRACT

The role of the librarian in society transcends the simple organization of collections. They are fundamental in building an informed and educated society, promoting the democratization of knowledge and social transformation and inclusion by guaranteeing equal access to information resources. Thus, the present study aimed to investigate texts that addressed the role of the librarian. The methodology used was a bibliographic and qualitative research where, through the BRAPCI database, 11 articles contributed to the development of the research. It is considered that throughout history, librarians have evolved from guardians of books to true facilitators of information, promoting education, culture and social inclusion.

Keywords: the role of the librarian; Information; society.

1 INTRODUÇÃO

O papel do bibliotecário tem se expandido e evoluído significativamente nos últimos tempos, sendo estimulado por avanços tecnológicos e mudanças informacionais da sociedade. Bibliotecários são vistos como guardiões do conhecimento impresso, mas agora desempenham funções variadas que abrangem desde a gestão de recursos eletrônicos até a promoção da literacia informacional (Davenport e Prusak, 1998).

Na era digital, o bibliotecário atua como um mediador do conhecimento, facilitando o acesso a informações precisas e mais relevantes para a sociedade. A Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) destaca a importância dos bibliotecários na disseminação do conhecimento científico, tornando-se agentes cruciais para a promoção da educação e da inclusão digital (BRAPCI, 2020). A revolução tecnológica e a expansão das tecnologias da informação criaram uma vasta quantidade de dados disponíveis na internet, o que aumenta significativamente as oportunidades para a produção de conhecimento em escala global.

A revolução da tecnologia da informação difundiu pela cultura mais significativa de nossas sociedades [...] no entanto, logo que se propagaram e foram apropriadas por diferentes países, várias culturas, organizações diversas e diferentes objetivos, as novas tecnologias da informação explodiram em todos os tipos de aplicações e usos, que por sua vez, produziram inovação tecnológica, acelerando a velocidade e ampliando o escopo das transformações tecnológicas, bem como diversificando suas fontes (CASTELLS, 1999, p. 43-44).

O trecho de Castells (1999) descreve como a revolução da tecnologia da informação inicialmente começou a impactar a cultura das sociedades, mas logo se espalhou e foi adaptada por diferentes países, culturas e organizações para uma variedade de aplicações e propósitos. O papel do bibliotecário na era das tecnologias da informação é complexo e está em constante evolução, envolvendo a adaptação às inovações tecnológicas, a ampliação das ferramentas e métodos, e a promoção da inclusão digital. Bibliotecários desempenham um papel fundamental em unir novas tecnologias em seus serviços, orientando os usuários na navegação de um ambiente informacional em rápida evolução, e garantindo que essas tecnologias sejam usadas para promover o acesso igualitário à informação. Duarte, Lima e Santos (2014, p. 40) destacam que os bibliotecários atuam como facilitadores do acesso à informação e comunicação, especialmente para populações vulneráveis. Bibliotecas públicas e

escolares oferecem acesso gratuito a computadores e à internet, bem como programas de capacitação digital, que são vitais para reduzir a exclusão digital.

Neste contexto, a presente pesquisa analisou por meio da literatura como os bibliotecários têm desempenhado seus múltiplos papéis na era digital para a sociedade na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), tendo o intuito de identificar como suas práticas influenciam o acesso à informação e o efeito dessas ações na sociedade, compreendendo melhor a importância e a evolução dessa profissão

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Pode-se dizer que a profissão de um bibliotecário é essencial na sociedade contemporânea. Os bibliotecários eram vistos como guardiões de livros e manuscritos, responsáveis pela organização e conservação dos acervos, mas com o advento da era digital, o papel do bibliotecário expandiu-se para incluir gestão de recursos eletrônicos e a facilitação do acesso à informação digital. A mudança visa ao desenvolvimento integral do indivíduo envolvido, promovendo a transformação simultânea do aprendiz e do próprio bibliotecário, que atua como agente de transformação social e educacional:

[...assume para si, além do papel de educador, renovação de sua própria competência informacional, adotando e disseminando práticas transformadoras na comunidade: pratica o aprender a aprender, difunde e populariza a ciência, explica as implicações da tecnologia, discute a realidade social e política, alerta para responsabilidade social e ambiental.[...]. (DUDZIAK,2007,p.96)

Analisa-se no trecho acima que o bibliotecário não só assume o papel de educador, mas também se compromete a renovar continuamente suas próprias habilidades em relação à informação. Ele adota e promove práticas inovadoras dentro da comunidade, envolvendo-se em um processo contínuo de aprendizagem (“pratica o aprender a aprender”). Nesta perspectiva, afirma Demo (2000, p. 41):

A inteligência [dos profissionais da informação] está na habilidade de lidar com a ambivalência. Aprender é sobretudo saber pensar, para além da lógica retilínea e evidente, por que nem o conhecimento é reto, nem a vida é caminho linear. Saber criar depende, em grande

parte, da capacidade de navegar em águas turvas, saltar onde menos se espera, vislumbrar para além de que é recorrente. A informação não pode ser receita pronta, mas o desafio de a criar, mudar, refazer. O risco de manipulação é intrínseco, mas é no risco que podemos reduzir a manipulação. A sociedade da informação informa bem menos do que se imagina, assim como a globalização engloba as pessoas e povos bem menos do que se pretende. Na sociedade da mercadoria, mercadoria vem antes.

Segundo Davenport e Prusak (1998), a gestão da informação é importante para o funcionamento eficiente de qualquer organização. Nesse contexto, os bibliotecários desempenham um papel importante na curadoria e organização de grandes volumes de dados, garantindo que as informações estejam estruturadas de forma que sejam facilmente acessíveis, relevantes e úteis para os usuários. A especialização desses profissionais não apenas ajuda o acesso a informações relevantes, mas também contribui significativamente para a eficiência e a tomada de decisões dentro das organizações.

De acordo com Levy (2000) a evolução das tecnologias da informação e sua habilidade em promover a formação de uma inteligência coletiva, são encaradas de forma natural. Essa ideia ressalta a importância do bibliotecário como mediador de informações no contexto das tecnologias digitais, atuando como um guia na navegação e uso eficiente das vastas redes de informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Conforme Chalmers (1993, p.18), opiniões ou preferências e suposições especulativa não têm lugar na ciência. A ciência é objetiva. O conhecimento científico é conhecimento confiável porque é provado objetivamente, o que destaca a importância da busca por evidências mensuráveis no processo científico.

De acordo com Alves (1987, p. 80) o discurso científico tem a intensão confessada de produzir conhecimento, numa busca sem fim da verdade. Isso evidencia que a ciência é uma atividade intencional, orientada para a produção contínua e interminável verdade.

Para Silva (2010, p. 309) o método científico é a natureza convencional, a de servir de marco de geração do conhecimento objetivo. Assim, o método científico é essencial para a prática da ciência, sublinhando a necessidade de manter a objetividade.

A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, de natureza qualitativa, baseada na análise de uma base sólida para compreender o contexto e o conhecimento existente sobre a profissão do bibliotecário na sociedade. De acordo com Gil (2002, p. 44) a pesquisa bibliográfica utiliza material já existente, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Com isso, o trecho descreve a construção de conhecimento a partir da análise e síntese de informações já disponíveis na forma de literatura acadêmica. Ao realizar a revisão da literatura, conforme Prodanov (2013), o pesquisador demonstra domínio sobre pesquisas anteriores e as lacunas existentes no conhecimento, o que permite a formulação de novas questões de pesquisa. Essa revisão abrange tanto fontes digitais, como artigos em base de dados, quanto as fontes físicas, como livros.

De acordo com Prodanov (2013, p. 97), as pesquisas sociais abrangem um universo de elementos tão grande que se torna impossível considerá-lo em sua totalidade. Prodanov afirma que a pesquisa social é um processo de construção de conhecimento que envolve desafios e limitações, reconhecendo a complexidade da realidade social.

Desse modo, a presente pesquisa teve como universo a Base de dados BRAPCI e como população as palavras-chaves “O papel do bibliotecário” AND “Sociedade”, e como amostra os dados analisados que foram extraídos da base de dados por meio da pesquisa com os descritores escolhidos.

Ao realizar o teste piloto, observou-se que:

- A. Pesquisando apenas os descritores “O papel do bibliotecário” AND “Sociedade”: 40 resultados.
- B. Delimitação dos anos de busca de 2000 a 2024: 26 resultados.
- C. Refinamento passando de todos para palavras-chave: 11 resultados.

O estudo também enfoca uma pesquisa exploratória, permitindo explorar temas complexos, gerar novas ideias, análise de documentos e buscar novas perspectivas. Dessa maneira, os instrumentos e coleta de dados deste estudo foram orientados pela análise dos materiais na Base de Dados De Periódicos em Ciência da Informação-BRAPCI.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Após a realização de buscas na base de dados BRAPCI, utilizando as palavras-chave definidas e restringindo o período de publicação, depois de uma análise preliminar dos artigos, 11 foram selecionados para uma leitura mais aprofundada e foram considerados adequados para o estudo.

Facilitando a análise dos artigos selecionados, foi construído um quadro apresentando uma visão geral dos artigos, incluindo informações como autores, ano de publicação, título, e o resumo da descrição de cada artigo, organizados em ordem cronológica.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos

Nº	Ano	Título	Autores	Resumo
1º	2000	O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional	Azevedo, K. R. e Ogecime, M.	O artigo discute a importância do bibliotecário como um facilitador na busca por informações relevantes e confiáveis, especialmente na era digital. O bibliotecário atua como um guia, ajudando os usuários a desenvolverem suas habilidades de pesquisa e a encontrar as informações que precisam.
2º	2001	O bibliotecário e a sociedade da informação	Pepulim, M. E. H.	O artigo busca entender como a profissão de bibliotecário se adapta e se reinventa em um mundo cada vez mais digital e com um volume crescente de informações. Ele apresenta os desafios e as oportunidades que os bibliotecários enfrentam e convida à reflexão sobre o futuro da profissão.
3º	2003	O papel social do bibliotecário	Cunha, M. F.V.	O artigo busca mostrar que o bibliotecário é mais do que um profissional que organiza livros. Ele é um agente de transformação social, que contribui para a democratização do conhecimento e para o desenvolvimento da sociedade.
4º	2004	As contradições da sociedade da informação e a formação do bibliotecário	Castro, C. A. e Ribeiro, M. S. P.	O artigo apresenta uma análise crítica da profissão de bibliotecário, considerando os desafios e as oportunidades que se apresentam em um contexto marcado por grandes contradições. A autora convida à reflexão sobre o papel do bibliotecário na sociedade e sobre a necessidade de uma

				formação que prepare os profissionais para atuarem de forma ética e responsável em um mundo cada vez mais complexo.
5º	2007	O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social	Dudziak, E. A.	O artigo mostra que o bibliotecário não é apenas um profissional que cuida de livros, mas sim um agente de mudança social. Ele pode ajudar as pessoas a aprenderem, a se desenvolverem e a participarem ativamente da sociedade, utilizando o conhecimento e as ferramentas disponíveis para promover a igualdade e o bem-estar social.
6º	2013	O bibliotecário como agente transformador social: sua importância para o desenvolvimento da sociedade informacional através da disseminação da informação	Pires, E. A. N.	O artigo defende que o bibliotecário, além de suas funções tradicionais, pode e deve desempenhar um papel fundamental na transformação social. Ao promover a competência em informação, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, o bibliotecário contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.
7º	2013	Acessibilidade e inclusão informacional	Souza, M. S.	O artigo enfatiza a importância do bibliotecário como um agente de mudança para promover a inclusão de pessoas com deficiência no mundo da informação. Ao garantir o acesso à informação e oferecer serviços adequados, o bibliotecário contribui para uma sociedade mais justa e equitativa.
8º	2014	Ação do bibliotecário na garantia do acesso a do direito à informação nas bibliotecas públicas	Sousa, A. L. M.	O artigo explora o papel crucial do bibliotecário na garantia do acesso à informação para todos os cidadãos, independentemente de sua classe social ou poder aquisitivo. Ele destaca a importância das bibliotecas públicas como espaços democráticos de disseminação do conhecimento.
9º	2015	Bibliotecas acessíveis na construção de uma sociedade mais justa	Furtado, M. M. F. D.	O artigo destaca a importância das bibliotecas acessíveis como espaços que promovem a inclusão de pessoas com deficiência. O bibliotecário, nesse contexto, desempenha um papel

				fundamental ao garantir que todos os usuários tenham acesso aos recursos e serviços oferecidos pela biblioteca.
10°	2022	O papel do profissional da informação no combate e enfrentamento da desinformação: sob uma perspectiva para os arquivistas e bibliotecários	Silva, J. E. e Dias, T. M. R.	O artigo destaca a importância dos profissionais da informação na luta contra a desinformação. Ao promover a educação, a curadoria de informações e o desenvolvimento de novas competências, esses profissionais podem contribuir para a construção de uma sociedade mais informada e crítica.
11°	2023	As contribuições pedagógicas do bibliotecário escolar na promoção de letramento informacional em tempos de desinformação	Ribeiro, R. J. A. e Cruz, N. C.	O artigo mostra que o bibliotecário escolar, além de organizar livros, pode ensinar os alunos a pesquisar de forma correta, a identificar notícias falsas e a se tornarem consumidores de informação mais conscientes. Essa é uma habilidade fundamental na era digital, onde a desinformação se espalha rapidamente.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A partir da análise dos artigos apresentados, pode-se sintetizar que o bibliotecário desempenha um papel importante na sociedade, essa profissão enfrenta diversos desafios, como a necessidade de se adaptar às novas tecnologias, a redução de investimentos em bibliotecas e a concorrência de outras fontes de informação. No entanto, esses desafios também representam oportunidades para que os bibliotecários reinventem sua profissão e se tornem agentes de transformação social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou o tema sobre o papel do bibliotecário na sociedade na base de dados BRAPCI, onde após uma análise preliminar pode-se considerar que os 11 artigos analisados foram relevantes para o desenvolvimento do estudo, explorando a interseção entre a atuação do bibliotecário, a disseminação da informação e a sua influência na sociedade. A análise destacou a relevância do bibliotecário como um mediador do

conhecimento e um agente essencial na promoção do acesso à informação, contribuindo para o desenvolvimento educacional, cultural e social dos usuários. As palavras-chave “O papel do bibliotecário” e “Sociedade” guiaram a reflexão sobre a importância de adaptar-se às novas demandas e contextos informacionais, ressaltando o compromisso do profissional com a inclusão e democratização do acesso à informação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. (1987). **Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Brasiliense.

AZEVEDO, K. R.; OGEICIME, M. O papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 18, n. 2020, 2000.

BRAPCI. (2020). **O papel do bibliotecário na disseminação do conhecimento científico**. Disponível em: www.brapci.inf.br

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CASTRO, C. A.; RIBEIRO, M. S. P. As contradições da sociedade da informação e a formação do bibliotecário. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 2, n. 1, 2004.

CHALMERS, A.F. **O que é ciência afinal**. Tradução: Raul Filker. São Paulo: Editora brasiliense. 210 p. 1993.

CUNHA, M. F. V. O papel social do bibliotecário 10.5007/1518-2924.2003v8n15p41. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 8, n. 15, 2003.

DAVENPORT, T.H. e PRUSAK, L.. **Conhecimento Empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DEMO, P. **Ambivalência da sociedade da informação.** Ciência da informação, Brasília, v. 29, n. 2, p. 37-42 maio/ago. 2000.

DUARTE, E; LIMA, I; SANTOS, R. **O papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital.** Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 36-53, jan./jun.2014. **Disponível em:** <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://rbbd.febrab.org.br/rbbd/article/download/279/289&ved=2ahUKEwj4uti7-seHAXVgFLkGHUIDucQFnoECB8QAQ&usg=AOvVaw1Rz8YKsLU5xknmEDBSiLAq>. Acesso em: 26 de julho de 2024.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. **O bibliotecário como agente de transformação em uma sociedade complexa: integração entre ciência, tecnologia, desenvolvimento e inclusão social.** Ponto de Acesso, Salvador, v. 1, n. 1, p. 88-98, jun., 2007. **Disponível em:** <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1396/878>>. Acesso em: 21 de Julho de 2024.

FURTADO, M. M. F. D. Bibliotecas acessíveis na construção de uma sociedade mais justa. Bibliocanto, v. 1 n. 1, n. 1, 2015.

GIL, Antônio. Carls. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

LÈVY, P. **A inteligência coletiva: Por uma antropologia do ciberespaço.** 3º ed. São Paulo: Layola, 2000.

SILVA, A. J. M.; ALENCAR, A. Q.; BERNARDINO, M. C. R. **Biblioteca escolar e mediação da leitura: estudo sobre a importância da contação de história para a formação do leitor.** , v. 3, p. 36-44, 2017. **Disponível em:** <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39231>. Acesso em: 21 de Julho de 2024.

PEPULIM, M. E. H. O bibliotecário e a sociedade da informação 10.5007/1518-2924.2001v6n12p45. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 6, n. 12, 2001.

PIRES, E. A. N. O bibliotecário como agente transformador social: sua importância para o desenvolvimento da sociedade informacional através da disseminação da informação. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*, v. 3, n. 2, 2013.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, R. J. A.; CRUZ, N. C. As contribuições pedagógicas do bibliotecário escolar na promoção de letramento informacional em tempos de desinformação. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, v. 28, n. 1, 2023.

SILVA, J. E.; DIAS, T. M. R. O papel do profissional da informação no combate e enfrentamento da desinformação: sob uma perspectiva para os arquivistas e bibliotecários. *Revista EDICIC*, v. 2, n. 3, 2022.

SOUSA, A. L. M.; et al.. A ação do bibliotecário na garantia do acesso e do direito à informação nas bibliotecas públicas. *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, v. 28, n. 2, 2014.

SOUZA, A; OLIVEIRA, G; ALVES, L. **A pesquisa bibliográfica**: princípios e fundamentos. *Cadernos da Facamp*, v. 20, n.43, p. 64-83/2021. **Disponível em:** <file:///C:/Users/morenadorafa/Downloads/2336-Texto%20do%20Artigo-8432-1-10-20210308.pdf>. Acesso em: 25 de Julho de 2024.

SOUZA, M. S.; et al.. Acessibilidade e inclusão informacional. *Informação & Informação*, v. 18, n. 1, 2013.

STEVENSON, William. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.